RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO PARA AS MULHERES DA ILHA DE COTIJUBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandy Danielle Garcia Pimentel (sandypimentell11@gmail.com)

Clara Liz Reis Araújo Cardoso (claralizcardoso015@gmail.com)

Fernanda Vaz Pereira Rodrigues (fernandavazpereirarodrigues@gmail.com)

Jamil Michel Miranda Do Vale (jamil.vale@prof.cesupa.br)

Joquebede Carneiro Oliveira (joquecarneiro13@gmail.com)

Sibeli Das Neves Ferreira (sibelineves@hotmail.com)

Introdução: O câncer de colo do útero tem como precursor o Papilomavírus Humano (HPV), que é facilmente transmitido devido a sua natureza assintomática. O início precoce da atividade sexual, a diversidade de parceiros e a má higiene íntima podem facilitar a infecção. A melhor forma de prevenção é a vacinação, atualmente, existem três vacinas contra o HPV. O exame preventivo (PCCU) detecta alterações nas células do colo do útero que podem levar ao câncer, logo, esse exame contribui para a prevenção e para o diagnóstico precoce da doença. Logo, o diálogo sobre esse câncer tem o intuito de sensibilizar as mulheres sobre a necessidade de cuidar de sua saúde reprodutiva. Objetivo: Relatar a experiência da abordagem ao tema do câncer de colo do útero com enfoque nas formas de prevenção. Descrição da experiência: No dia 27 de maio de 2024 foi realizada uma Educação em Saúde

para as mulheres do Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém na Ilha de Cotijuba. A ação abordou diversos temas, inclusive o câncer de colo de útero. A abordagem foi individual, explicaram-se sobre o contágio do HPV, formas de prevenção e a importância do preventivo. Distribui-se folder elaborado pelas acadêmicas, com informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Vinte e duas mulheres, entre 30 e 59 anos participaram da ação. Resultados: Algumas participantes possuíam conhecimento sobre as prevenções e realizam preventivos. Entretanto, notou-se desconhecimento de que meninos também devem se vacinar contra o HPV. Conclusão: A experiência promoveu uma integração dos acadêmicos com a realidade das mulheres de Cotijuba e demonstrou que as ações educativas naquela localidade são eficazes, pois o conhecimento prévio de algumas das participantes foi adquirido em ações de saúde prévias na ilha.

Palavras-chave: neoplasia; câncer de colo uterino; educação em saúde; saúde feminina; prevenção de doenças.